

Meu divino protetor

"Eu, na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim"
(SI 40.17).

334

Em C7M D Em (B Em) B7 Em B
 1. Meu di - vi - no pro - te - tor, que - ro em ti me re - fu - giar,
 2. Cris - to, és tu - do em meu vi - ver: tu - do em ti eu pos - so a - char.
 3. Gra - ça i - men - sa em ti se a - chou pa - ra tu - do per - do - ar,

Em Am Em/B B7 Em
 pois as on - das de ter - ror a - me - a - çam me tra - gar.
 Os en - fer - mos, com po - der, só tu po - des le - van - tar.
 san - gue teu se der - ra - mou que me vai pu - ri - fi - car.

C (G C) D7 Em D7 G Em (B7 Em) D7 G F#7 Bm
 Qua - se es - tou a pe - re - cer; dá - me tu - a pro - te - ção,
 És bon - do - so e san - to, ó Deus, sou in - gra - to pe - ca - dor.
 Fon - te tu de to - do bem, dá - me sem - pre de be - ber.

C G/B Em C6 B4 B Em (B7) C7M D Em
 pois guar - da - do em teu po - der, não re - cei - o o fu - ra - ção.
 Vem, di - ri - ge os pas - sos meus; san - ti - fi - ca - me, Se - nhor.
 Con - for - tar mi - nha al - ma vem; quei - ras sem - pre me va - ler.

LETRA: Charles Wesley, 1738

Port. Justus Henry Nelson, estrofes 1 e 3 (1849-1931)
João Soares da Fonseca, estrofe 2, 1989

MÚSICA: Joseph Parry, 1879

ABERYSTWYTH
7.7.7.7.D.